Diagnóstico Econômico Financeiro e de Compatibilização de Capital Basiléia III

Em atendimento ao que determinou o Conselho Monetário Nacional – CMN, por intermédio da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, que estabeleceu as diretrizes para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, o sistema For Capital projeta por 36 (trinta e seis) meses os Balanços, Balancetes, Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE, Demonstrações do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração de Limites Operacionais – DLO, em quatro modelos (Básico, Intermediário, Avançado e Avançado Plus), conforme escolha da instituição, com a finalidade de avaliar a situação econômico financeira e de compatibilização do seu capital num intervalo de tempo de curto a médio prazos, disponibilizando informações por meio de relatórios e gráficos que auxiliam a instituição na análise de seu capital e dos riscos assumidos. Este Relatório de Diagnóstico foi elaborado de acordo com o Modelo Avançado, tem como premissa, a partir do saldo do último balancete semestral, e da intervenção do usuário na definição de parâmetros (não apenas um indexador) e percentuais de crescimento ou redução para determinados produtos, obter com base em regras pré-definidas, o saldo projetado para os 36 meses de projeção. Vale ressaltar, que este modelo de projeção proporciona um maior controle da projeção por parte do usuário, data-base dezembro de 2022, produzindo os efeitos do índice parametrizado pela Finaud ou pela instituição para o período de janeiro de 2023 a dezembro de 2025.

ÍNDICE DE BASILÉIA

O indicador mais importante apurado nas projeções efetuadas é o Índice de Basiléia e sua visualização por meio de um gráfico facilita a análise, conforme abaixo demonstrado:

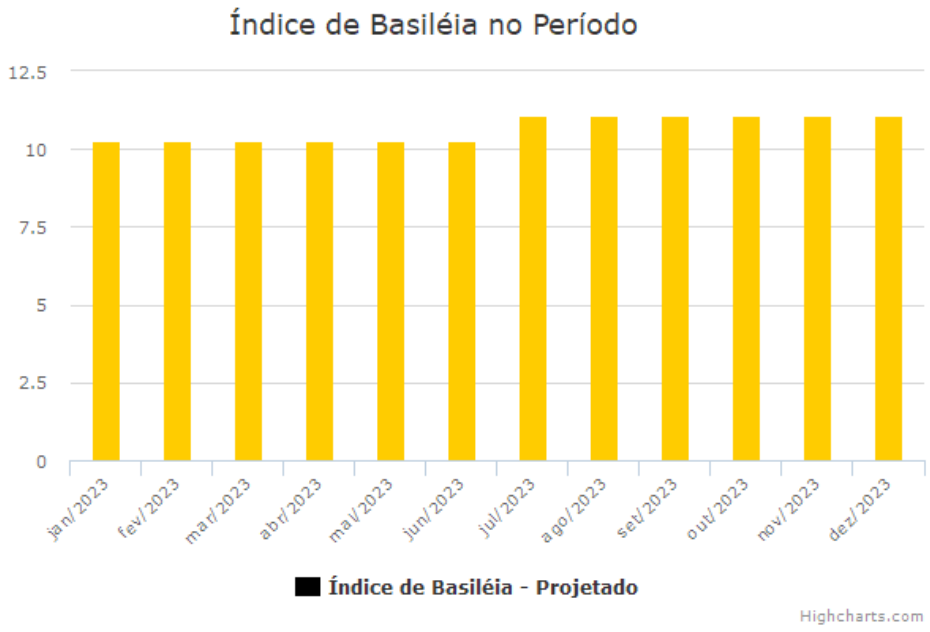


Gráfico referente ao 1º e 2º Semestre projetado

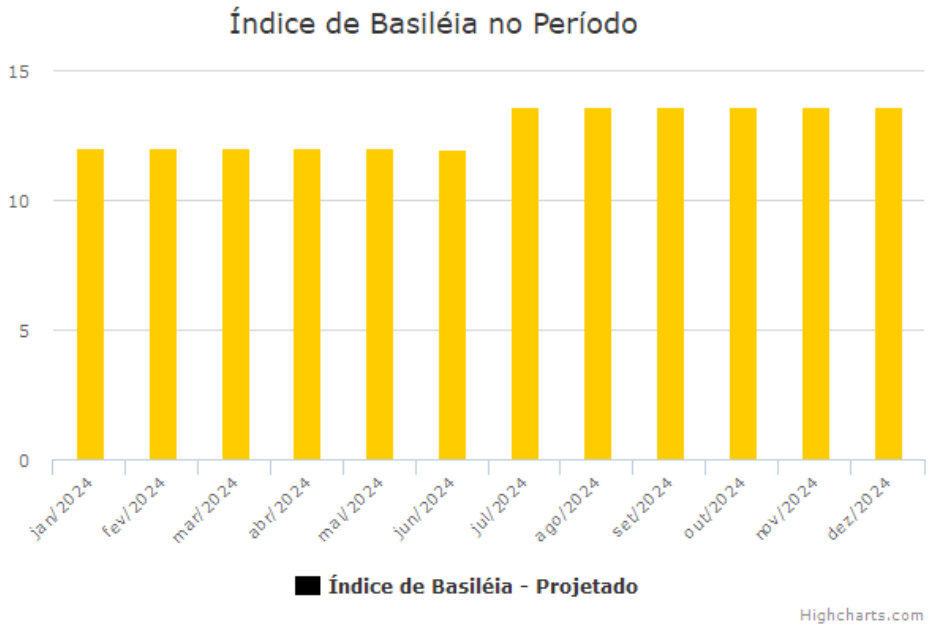


Gráfico referente ao 3º e 4º Semestre projetado

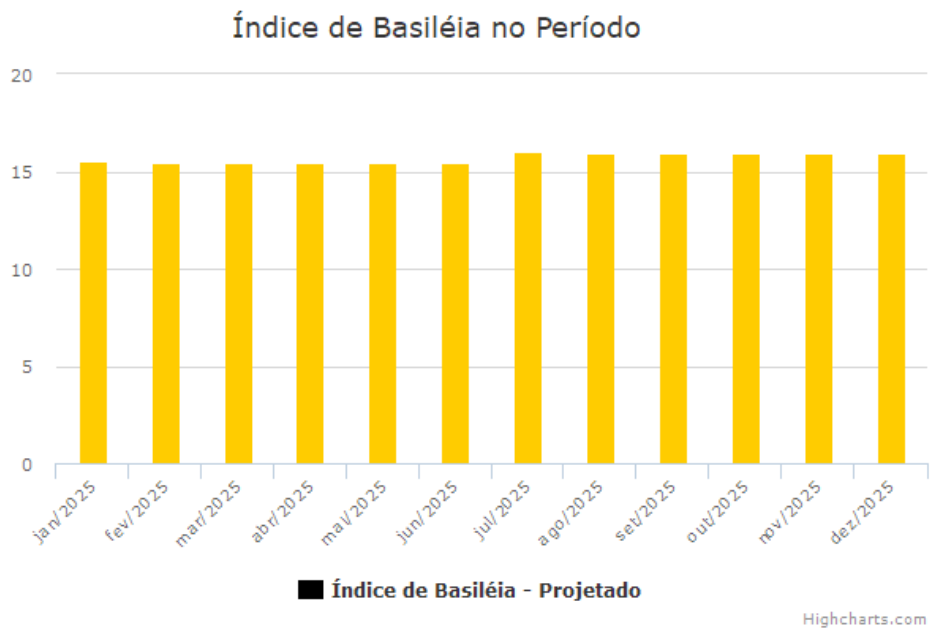


Gráfico referente ao 5º e 6º Semestre projetado

O Índice de Basiléia é apurado através da razão entre o Patrimônio de Referência (PR) e o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O resultado desta razão deverá ser igual ou superior a:

PR/RWA	VALIDADE
11%	De 01/10/2013 a 31/12/2015
9,875%	De 01/01/2016 a 31/12/2016
9,25%	De 01/01/2017 a 31/12/2017
8,625%	De 01/01/2018 a 31/12/2018
8%	A partir de 01/01/2019

Conforme a projeção deste indicador, tendo início em janeiro de 2023 até o mês de dezembro de 2025, a PLANNER Corretora de Títulos e Valores Mobiliários apresenta uma variação entre 10,28% a 15,92%, distribuído da seguinte forma nos períodos:

Semestre	IB (%)	Situação	Patrimônio de Referência	Patrimônio de Referência Exigido
junho de 2023	10,25	Enquadrado	R$ 25.082.892,42	R$ 19.580.536,96
dezembro de 2023	11,06	Enquadrado	R$ 25.026.699,39	R$ 18.110.565,39
junho de 2024	11,98	Enquadrado	R$ 24.968.451,71	R$ 16.679.349,51
dezembro de 2024	13,58	Enquadrado	R$ 24.908.064,46	R$ 14.671.390,03
junho de 2025	15,44	Enquadrado	R$ 24.845.448,83	R$ 12.876.991,70
dezembro de 2025	15,92	Enquadrado	R$ 24.780.511,88	R$ 12.449.800,91

Observação:

(Enquadrada) A instituição está com suficiência, ou seja o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (ativos ponderados por risco) estão compatíveis com o Patrimônio de Referência (PR).

(Desenquadrada) A instituição está com insuficiência, ou seja o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (ativos ponderados por risco) “superam o Patrimônio de Referência (PR). Ou seja, precisará de aporte de capital, evitar ou reduzir a distribuição de resultados ou ainda rever seu plano de negócios e estratégia com vistas a obter melhores resultados que levem à regularização deste indicador.

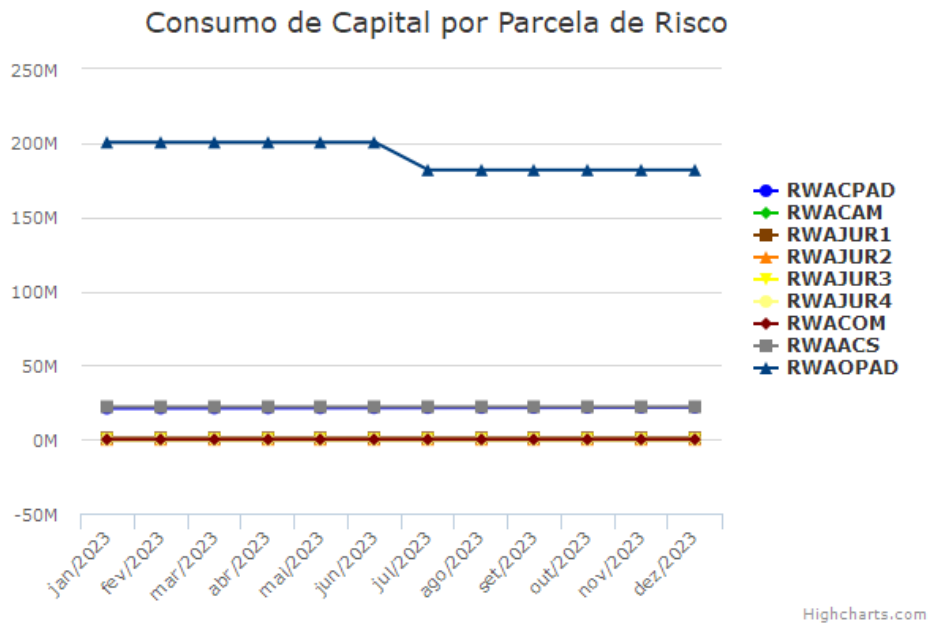
O requerimento de capital, antes medido apenas pela determinação de um % sobre o RWA (Capital Regulamentar), passou a incorporar a partir de janeiro de 2016 mais dois requerimentos: O Capital de Conservação e o Capital Contracíclico.

Diante do exposto, o requerimento total de capital da instituição passa a ser composto pelos seguintes itens:

	Em 1º de jan 2016	Em 1º de jan 2017	Em 1º de jan 2018	Em 1º de jan 2019
Capital Regulamentar	9,875%	9,25%	8,625%	8,00%
Capital de Conservação	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Capital Regulamentar+Capital Conservação	10,5%	10,5%	10,5%	10,5%
Capital Contracíclico	Até 0,625%	Até 1,25%	Até 1,875%	Até 2,5%
Total Máximo*	11,125%	11,75%	12,375%	13,00%
* O valor é máximo, pois o adicional de capital contracíclico pode variar entre 0% e o % máximo indicado na tabela				

CONSUMO DE CAPITAL POR PARCELA DE RISCO (por período)

O PRE(RWA) é composto pela soma das parcelas de risco, que estão demonstradas nos gráficos a seguir:



Os principais riscos que consomem o capital são classificados da seguinte forma:

1º O Risco Operacional (RWAOPAD), valor apurado com base na Abordagem do Indicador Básico calculado a partir da soma das receitas de intermediação financeira (RIF) acrescida das receitas de prestação de serviços (RPS) deduzindo as despesas de intermediação financeira (DIF) e deduzindo ainda os ganhos ou perdas na alienação de TVM e instrumentos derivativos não classificados na carteira de negociação (G/P_ATD) dos últimos seis semestres, (lembrando que, caso a empresa não possua este ciclo de períodos como base, deverá ser considerado as informações previstas no plano de negócio da empresa), onde o resultado desta equação deverá ser multiplicada ainda pelo fator de 0,15. Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R$ 200.588.836,77, finalizando com R$ 181.865.005,93. Destacamos que o crescimento ou encolhimento da parcela de risco operacional, origina-se conforme o faturamento observado ao longo dos últimos anos.

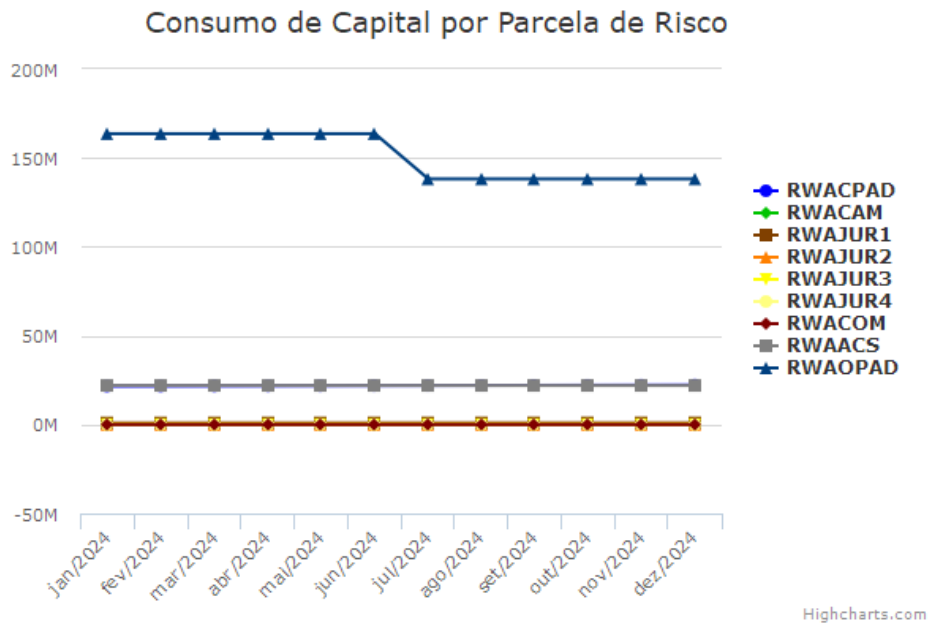
2º O Risco de Mercado (RWAACS), apurado referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações, corresponde a soma algébrica das frações RWAACS relativas a cada país onde a instituição apresenta exposição desta natureza. O cálculo aplica-se, também, aos instrumentos financeiros derivativos referenciados em ações. Valor apurado pelo somatório das contas 860.01, 860.04, 860.07, 860.08, 860.09 e 860.10 dividido pelo fator F definido no art. 4º da Resolução 4.193/13 - (Tabela 022). Valor positivo. Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R$ 22.000.000,00, finalizando com R$ 22.000.000,00.

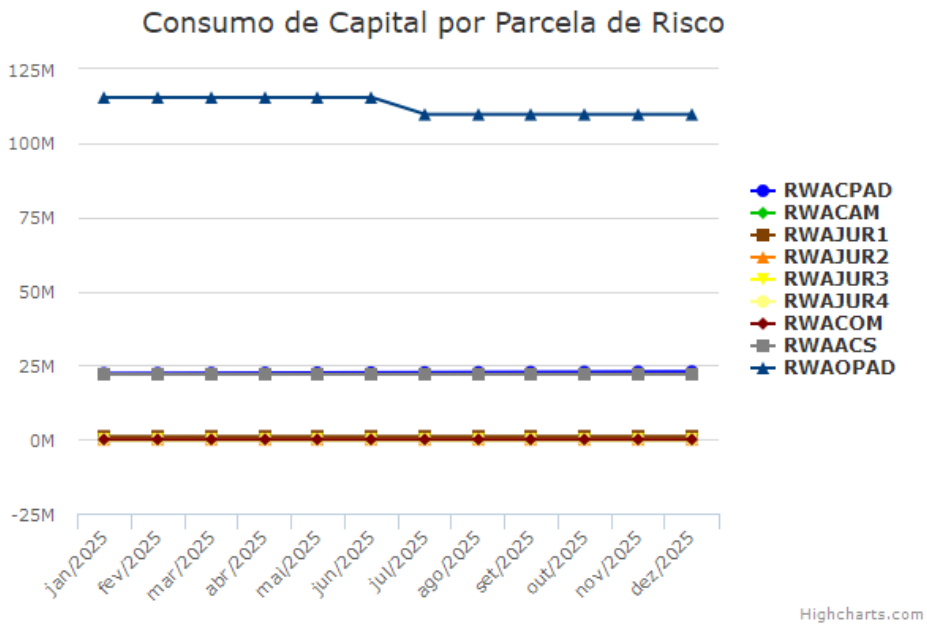
3º O Risco de Crédito (RWACPAD), representado pelas contas destinadas a exposições de crédito com base em metodologia padronizada. Nas contas 510 a 700 devem ser informadas

as exposições ponderadas por risco, resultado da aplicação dos fatores de ponderação de risco, de fatores mitigadores de risco e fatores de conversão. Os saldos dessas contas devem ser acompanhados de detalhamentos de informações que devem seguir as Orientações Gerais do Banco Central. Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R$ 21.003.596,75, finalizando com R$ 21.598.543,83.

4º O Risco de Mercado (RWAJUR1), corresponde às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real cujo capital é calculado mediante abordagem padronizada. As exposições referem-se às operações classificadas na carteira de negociação, inclusive instrumentos financeiros derivativos. O RWA deve ser apurado com base na metodologia padronizada definida na Circ. 3.634/13, envolvendo valor em risco e valor em risco estressado. Corresponde a soma dos saldos das conta 810.10 e 810.20 divididos pelo fator "F" – fator definido no art. 4º da Res. 4.193/13 (Tabela 022). Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R$ 870.612,05, finalizando com R$ 915.201,24.

5º O Risco de Mercado (RWACAM), corresponde às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada, conforme Circ. 3.641/13. Deve ser apurado a partir multiplicação do fator F" (Tabela 021), pela soma dos saldos das contas 800.01, 800.02 e 800.03, e dividido pelo fator F definido no art. 4º da Resolução 4.193/13 - Tabela 022, ou zero, para as datas bases anteriores a janeiro de 2014, quando as exposições em ouro moeda estrangeira e em ativos e passivos sujeitos a variação cambial atingir valores iguais ou inferiores a 2% do PR. Do primeiro semestre para o segundo semestre projetado esta parcela iniciou o período com o valor de R$ 3.154,79, finalizando com R$ 3.316,36.



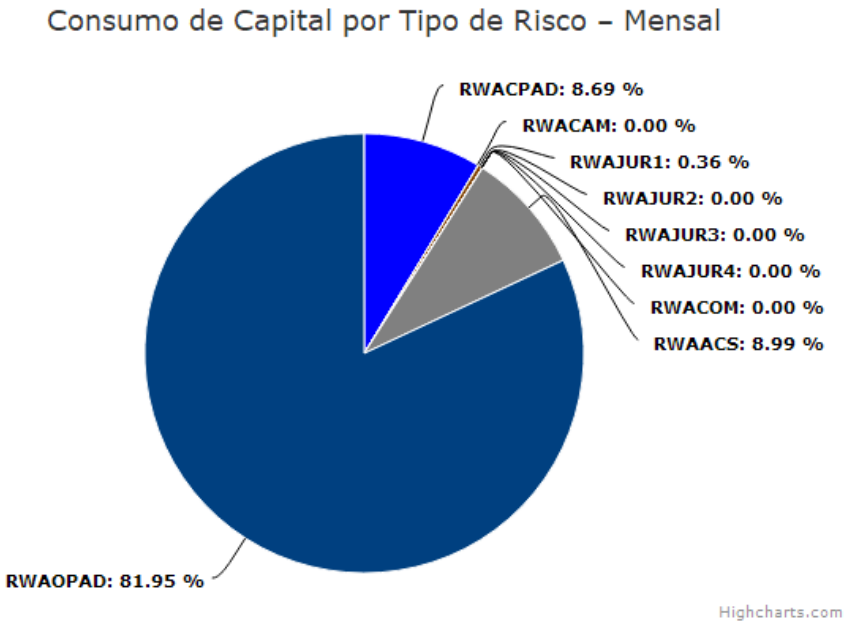


Em cada virada de semestre, a parcela RWAOPAD varia quanto ao consumo de capital, em razão de variações no nível de atividade.

As projeções foram feitas com base no último balanço fechado e importado no Sistema For Capital, a instituição comandará a projeção a partir de janeiro de 2023, cujo último mês será dezembro de 2025, complementando a projeção deste gráfico.

CONSUMO DE CAPITAL POR PARCELA DE RISCO (mensal) Ref. junho de 2023

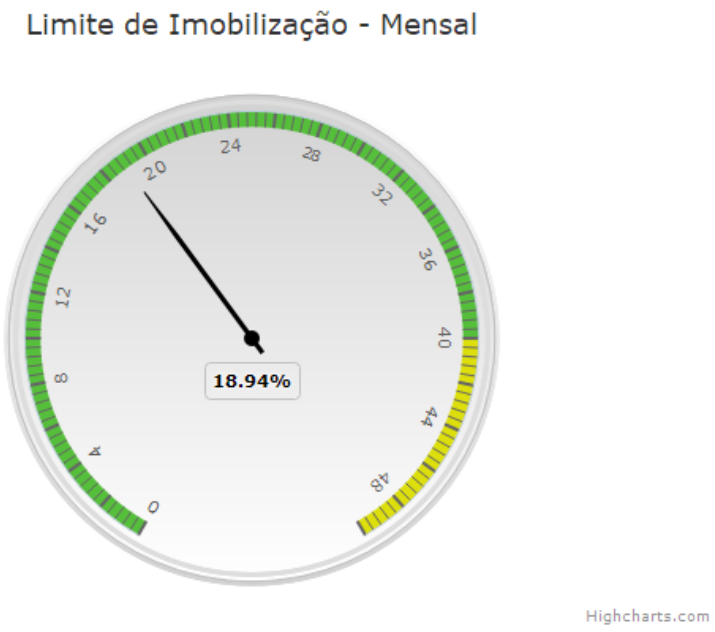
Para ilustrar a distribuição proporcional do consumo de capital por fator de risco, abaixo será apresentado um gráfico com os respectivos dados:



Conforme está demonstrado neste gráfico, referente a junho de 2023, a parcela de risco que consumirá a maior parte do capital da instituição é a de RWAOPAD com 81,95% do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, seguida pela parcela de RWAACS com 8,99%. Em terceiro lugar o RWACPAD com 8,69%

LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO (mensal) Ref. junho de 2023

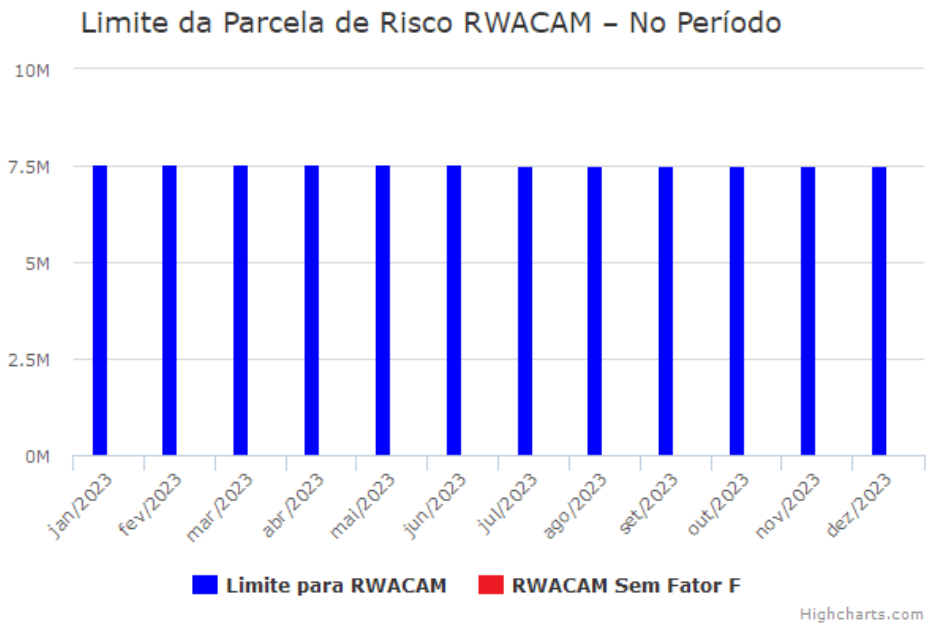
Entre as exigências de limites a serem observados, temos o limite de imobilização, cujo gráfico será apresentado a seguir:

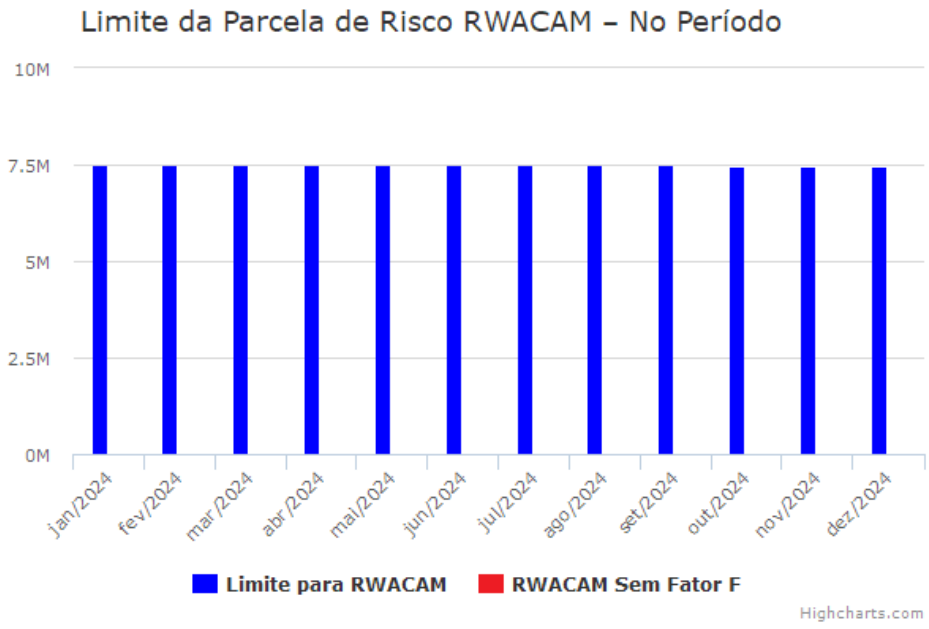


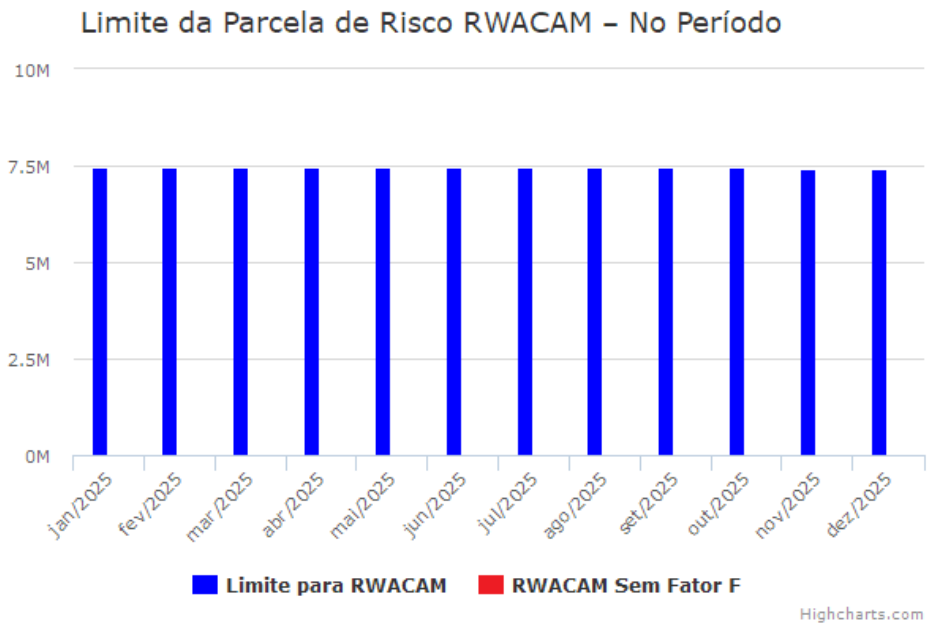
Este gráfico indica que no mês de junho de 2023, o imobilizado representará 18,94% do Patrimônio de Referência – PR da instituição. Observe-se que o máximo permitido é de 50% do valor do Patrimônio de Referencia – PR.

LIMITE DE PARCELA DE RISCO RWACAM (no período)

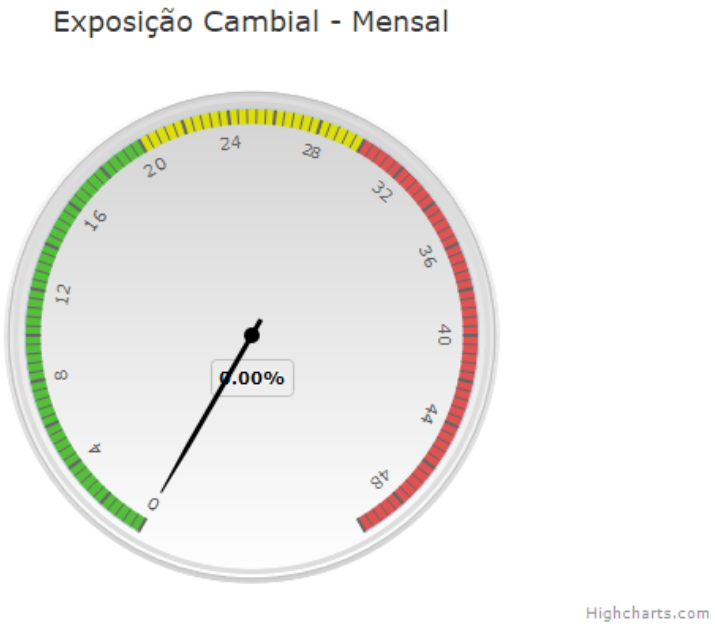
Além do limite de imobilização, a instituição também deve observar o limite de exposição cambial que é de 30% e os gráficos a seguir, mantida a normalidade e o perfil operacional, demonstram que ao longo dos próximos três anos este limite estará sendo respeitado.







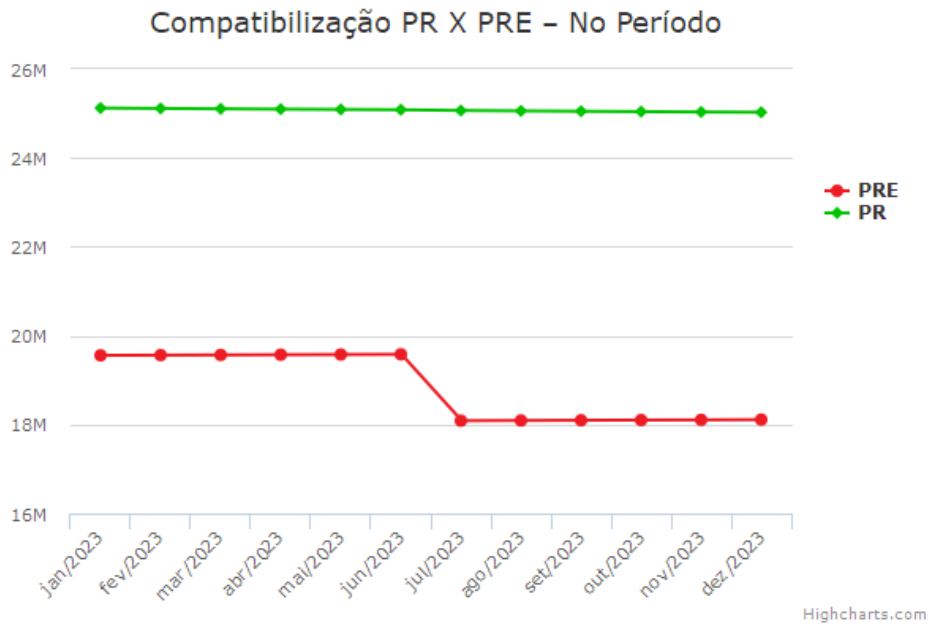
As colunas em azul projetam até quanto a instituição pode se expor em risco cambial, tomando por base seu Patrimônio de Referência projetado e as colunas em vermelho evidenciam o quanto está projetado para a exposição em risco cambial.



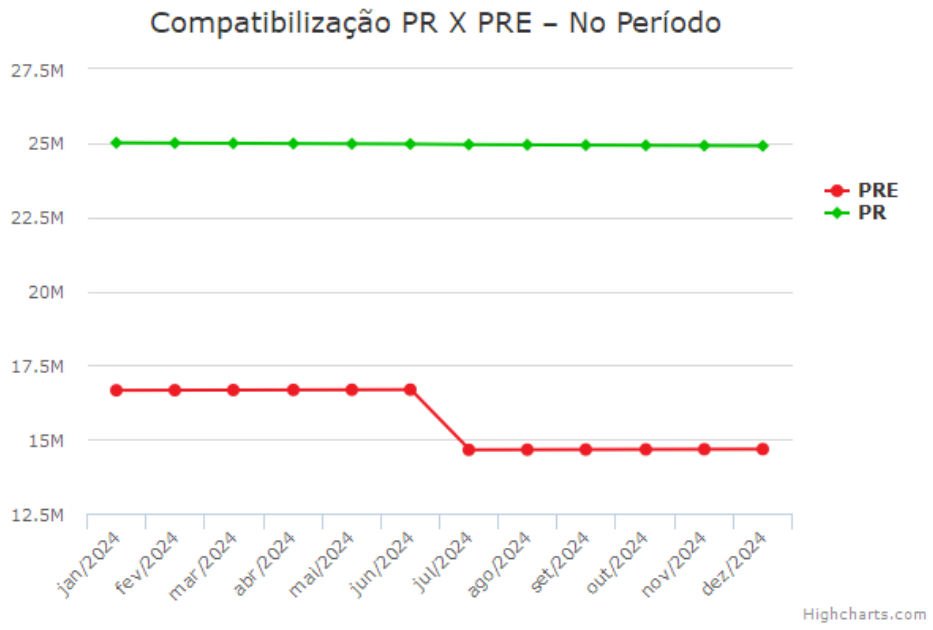
Este gráfico indica que no mês de junho de 2023, o risco cambial representará 0,00% do Patrimônio de Referência – PR da instituição. Observe-se que o máximo permitido é de 30% do valor do Patrimônio de Referencia – PR

COMPATIBILIZAÇÃO DO PR X PRE (no período)

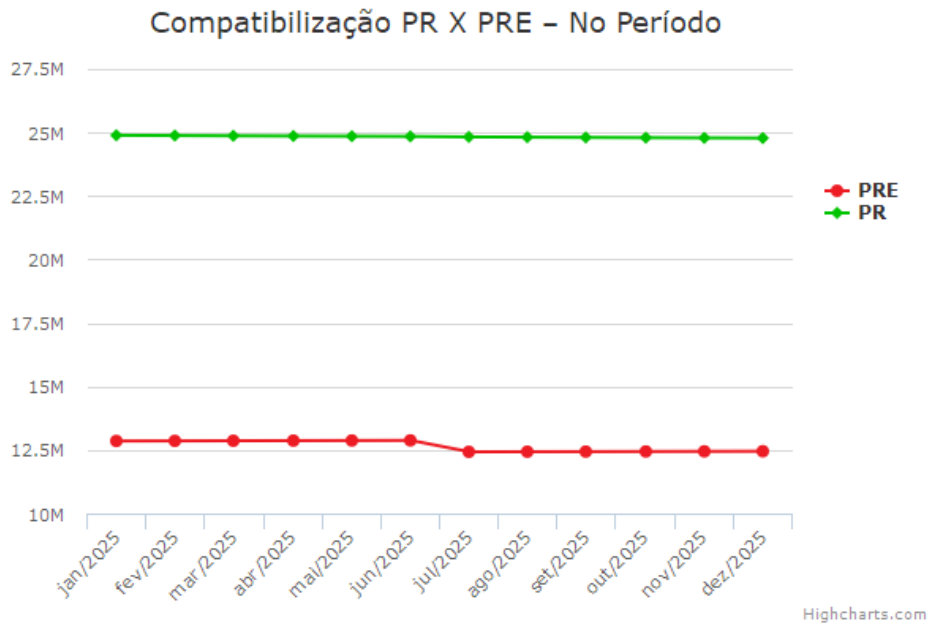
O gráfico abaixo confirma a situação de sobra de capital em relação aos riscos assumidos.



A linha verde representa o Patrimônio de Referência e a linha vermelha o Patrimônio de Referência Exigível.



Este gráfico demonstra a situação do 3º e 4º semestre, conforme as projeções.

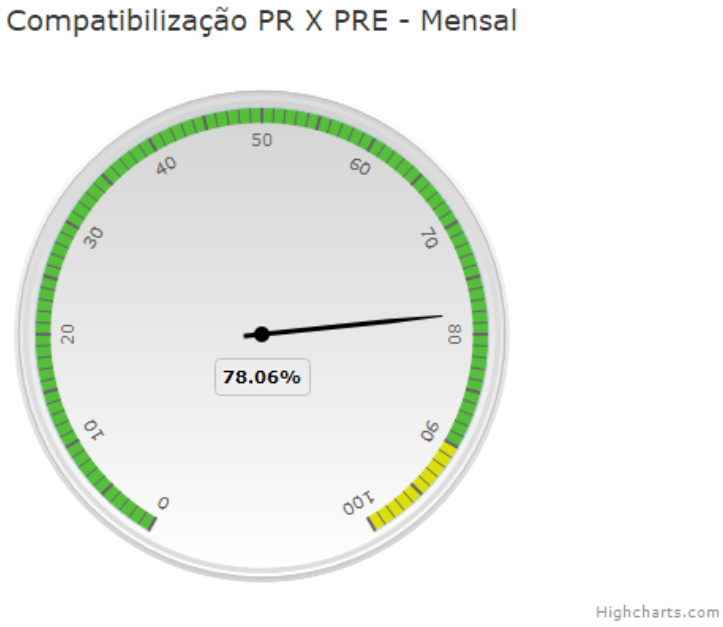


Este último gráfico traz informações projetadas até dezembro de 2025.

Conforme a projeção valor da Margem ou da Insuficiência para o Limite de Compatibilização do PR com o PRE, apresenta uma variação entre R$ 5.564.009,74 a R$ 12.330.710,97.

COMPATIBILIZAÇÃO DO PR X PRE (mensal) Ref. junho de 2023

O próximo gráfico demonstra o quanto o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (ativos ponderados por risco), que representará o consumo de capital das diversas parcelas de riscos, se apresenta em relação ao Patrimônio de Referência - PR, por exemplo, no mês de junho de 2023.



O gráfico demonstra que no mês de junho de 2023, o PRE representará 78,06% do PR, a diferença de 21,94% irá compor a margem operacional, podendo ser alocada em variados tipos de operações, conforme o consumo de capital específico, para cada tipo de fator de risco. Cada tipo de operação ativa ou passiva consome um determinado percentual de capital em função do tipo de risco de mercado e do prazo a decorrer.

RESUMO DO DIAGNÓSTICO

Naquilo que diz respeito ao consumo de capital e margem operacional, a PLANNER Corretora de Títulos e Valores Mobiliários apresenta a seguinte situação nos períodos:

Semestre	Situação
junho de 2023	SUFICIÊNCIA DE CAPITAL;
dezembro de 2023	SUFICIÊNCIA DE CAPITAL;
junho de 2024	SUFICIÊNCIA DE CAPITAL;
dezembro de 2024	SUFICIÊNCIA DE CAPITAL;
junho de 2025	SUFICIÊNCIA DE CAPITAL;
dezembro de 2025	SUFICIÊNCIA DE CAPITAL;

O Balanço a ser fechado com data-base junho de 2023 poderá demonstrar se houve manutenção ou reversão das expectativas aqui analisadas, mesmo que mantenham estes números, a instituição precisa acompanhar mês a mês o projetado com o que está sendo realizado, para controle de seu patrimônio e capital regulamentar.

É importante acompanhar periodicamente o andamento dos negócios realizados e resultados apurados, pois impactam diretamente no cálculo do Patrimônio de Referência - PR em particular, na apuração das parcelas de risco, principalmente a de Risco Operacional, pois é calculado com base na média dos resultados dos últimos três anos (Praticamente sobre o faturamento). Com a manutenção do resultado atual, o Patrimônio de Referência crescerá numa proporção inferior ao crescimento da parcela de risco RWAOPAD, em razão desta parcela de risco ser calculada com base no faturamento médio dos últimos três anos e não no resultado líquido de tal período.

Destacamos também que outros indicadores/gráficos estão disponíveis no sistema e estes poderão ser de grande valia para a análise de desempenho da PLANNER Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, dentre os quais:

Alavancagem – No Período (Anual)
Eficiência Operacional – No Período (Anual)
Evolução do PR - Patrimônio de Referência – No Período (Anual)
Evolução do Resultado Líquido Mensal – No Período (Anual)
Geração de Caixa Próprio – No Período (Anual)
Margem Líquida – No Período (Anual)
Potencial de Crescimento PR X PRE – No Período (Anual)
ROE - Retorno Sobre o Patrimônio – No Período (Anual)
Spread de Intermediação Financeira – No Período (Anual)

Adicionalmente a ferramenta “For Capital” também é instrumento de grande utilidade para os gestores, visto que as projeções nos modelos avançados permitem a incorporação da visão estratégica da sociedade e a comparação entre os dados projetados e reais é importante auxiliar no processo de gestão orçamentária.

São Paulo, 15 de março de 2023